

## 16.5.5 *Platycorypha nigrivirga*

DALVA LUIZ DE QUEIROZ<sup>1</sup>, DANIEL BURCKHARDT<sup>2</sup>

<sup>1</sup>EMBRAPA Florestas, Estrada da Ribeira, Km 111 Bairro Guaraituba Caixa Postal: 319, CEP 83411-000, Colombo, Paraná, dalva.queiroz@embrapa.br

<sup>2</sup>Naturhistorisches Museum, Augustinergasse 2, CH-4001 Basel, Suíça, daniel.burckhardt@bs.ch

### *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Psylloidea)

Local de origem: Norte da Argentina, sul da Bolívia e Uruguai.

Nome popular: psílideo-da-tipuana

Estados brasileiros onde foi registrada: PR, RS

## IDENTIFICAÇÃO E BIOLOGIA



**Figura 1.** *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Psyllidae, Psyllinae) coletados em folhas de *Tipuana tipu* (Fabaceae): adulto em vista dorsal (A) e lateral (B).

Os adultos deste psílideo possuem coloração que varia do verde ao amarelo pardacento e vértice com uma faixa transversal marrom-escura a preta. O nome específico, “*nigrivirga*” refere-se a esta faixa preta na cabeça, que permi-

te separar *P. nigrivirga* de todas as outras espécies descritas de *Platycorypha*. (Figura 1-A). As antenas são marrom-claras e escurecem gradativamente em direção ao ápice. A margem anterior do pronoto varia de marrom-escuro a preta. O mesonoto tem sete faixas longitudinais marrom-escuras. As asas anteriores são transparentes com veias marrons e as células apicais com pequenas manchas triangulares marrons. A coloração das pernas varia de verde a amarela com os tarsômeros apicais marrons (Burckhardt, 1987).



**Figura 2.** *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Psyllidae, Psyllinae) coletados em folhas de *Tipuana tipu* (Fabaceae): imaturo (A), colônia na folha (B) e colônia na axila das folhas (C).



Os imaturos (Figura 2-A) apresentam coloração que varia do verde ao amarelo. Os escleritos cefálicos, em vista dorsal, são margeados em cor marrom-escuro. O tórax tem cinco manchas arredondadas, duas manchas triangulares e quatro alongadas pretas. As tecas alares são margeadas de preto. A superfície dorsal do abdômen tem quatro faixas transversais, interrompidas no meio, de cor preta e a placa caudal é margeada de preto (Burckhardt, 1987). A descrição deste psilídeo foi baseada em exemplares coletados em *T. tipu* (Benth.) na Argentina, Bolívia e Uruguai (Burckhardt, 1987).

*Platycorypha nigrivirga* foi observada em todas os estágios pela primeira vez no Brasil infestando brotações e folhas novas de *Tipuana tipu* (Benth.) (Fabaceae), em arborização na cidade de Curitiba, Paraná. Altas populações desta espécie foram observadas na primavera e no verão do ano 2000. A partir do final da primavera, começaram a aparecer os predadores, principalmente Coccinellidae, causando um forte declínio na população da praga no final do verão de 2000/2001. Nos demais períodos, foram encontrados em baixa frequência.

## IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

Os insetos infestam os ramos novos (Figura 2 - B e C), pecíolos e folhas de *T. tipu*, na qual a praga é monófaga. Podem causar encarquilhamento, manchas e queda de folhas. Os excrementos eliminados pelos insetos acumulam-se nas folhas, causando o aparecimento de fumagina. Além disto, grande quantidade de excrementos, em forma de gotículas brancas e viscosas cai sobre os carros estacionados em baixo das árvores, sujando-os, como se fossem respingos de tinta branca (Figura 3). As árvores de tipuana perdem as folhas no inverno e renovam toda a folhagem na primavera.



**Figura 3.** Sujeira provocada pelo “honeydew” e ceras de *Platycorypha nigrivirga* em carros em ruas de Curitiba, Paraná.

Com o aparecimento de folhas novas, os insetos desenvolvem-se e se reproduzem, atingindo o pico populacional e, conseqüentemente, mais danos nesta época. Não existem relatos de morte de plantas em decorrência do ataque deste psílideo. Como tipuana não é uma árvore plantada em grande escala, também não existe relatos de perda de produtividade.

*Tipuana tipu* é nativa do norte da Argentina, sul da Bolívia, sul do Brasil, Paraguai e Uruguai. *Platycorypha nigrivirga*, provavelmente com a mesma origem de sua planta hospedeira, foi encontrada em todos esses países, exceto no Paraguai (Burckhardt, 1987; Santana et al., 2006). Foi introduzido na América do Norte (EUA, Califórnia) (Rung et al., 2009), Europa (Espanha e Portugal) (Sanchez, 2008, 2011) e África (República da África do Sul) (Urban, 2012).

## MANEJO

Por ser uma árvore utilizada na arborização urbana, o controle químico deve ser evitado. Uma alternativa seria contribuir para o aumento dos inimigos naturais. Uma grande quantidade de predadores foi observada alimentando-se de ninfas deste psílideo em Curitiba, Paraná. As duas espécies mais frequentemente encontradas foram identificadas como *Olla v-nigrum* (Mulsant) e *Cycloneda sanguinea* Linnaeus (Coleoptera: Coccinellidae). O declínio da população de psíldeos no final do verão, além de estar correlacionado às questões fenológicas das plantas, também pode estar relacionado à presença destes predadores. Não foi observada a presença de parasitoides.

## REFERÊNCIAS

- BURCKHARDT, D. Jumping plant-lice (Homoptera: Psylloidea) of the temperate Neotropical region. Part II: Psyllidae (subfamilies Diaphorininae, Acizzinae, Ciriaceinae and Psyllinae). Zoological Journal of the Linnean Society. v. 90, p. 145–205, 1987.
- LORENZI, H.; SOUZA, H. M.; TORRES, M. A. V.; BACHER, L. B. Árvores exóticas no Brasil: Madeiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa. Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2003. 384p.
- MARSARO JUNIOR, A. L.; QUEIROZ, D. L.; BURCKHARDT, D.; PEREIRA, P. R. V. S.; ALMEIDA, L. M. Primeiro registro de *Platycorypha nigrivirga* BURCKHARDT, 1987 (Hemiptera: Psylloidea) em *Tipuana tipu* (BENTH., 1898) (Fabaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Revista de Agricultura (Piracicaba), v. 87, p. 113–115, 2012.
- RUNG, A.; ARAKELIAN, G.; GILL, R. NISSON, N. *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Sternorrhyncha: Psylloidea). Tipu psyllid, new to North America. Insecta Mundi, v. 97, p. 1–5, 2009.
- SÁNCHEZ, I. Primera cita de *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt, 1987 (Hemiptera: Psyllidae) para Europa Continental. Boletín Sociedad Entomológica Aragonesa, v. 43, p. 445–446, 2008.

SÁNCHEZ, I. Two exotic jumping plant-lice (Hemiptera: Psylloidea) new to mainland Portugal. Boletín de la Sociedad Entomológica Aragonesa v. 49, p. 324–324, 2011.

SANTANA, D. L.Q.; BURCKHARDT, D.; AGUIAR, A. M.F. Primeiro registro de *Platycorypha nigrivirga* Burckhardt (Hemiptera: Psylloidea), em *Tipuana tipu* (Benth.), no Brasil. Neotropical Entomology, v. 35, p. 861-863, 2006

SANTOS, N. R. Z. Compatibilização Entre Espécies Vegetais e Espaços Urbanos In: 1o ENCONTRO GAÚCHO DE ARBORIZAÇÃO URBANA, 1., 1999, Pelotas. Anais... Vitória, ES, SBAU, 1999. Pôster 2. [http://www.sbau.com.br/arquivos/gaucho\\_arborizacao/Anais\\_do\\_evento/POSTER2/poster2.HTM](http://www.sbau.com.br/arquivos/gaucho_arborizacao/Anais_do_evento/POSTER2/poster2.HTM) (Acessado em 13/09/2004).

URBAN, A. *Tipuana* psyllid now in South Africa. Plant Protection News, n. 92, p. 12, 2012.